

# DIANA NEWS

JULHO DE 2016 | EDIÇÃO 50 | ANO 05



5º ARRAIÁ DOS AMIGOS

# USINA DIANA

**DIA 22/07 - SEXTA-FEIRA**

**ÀS 19h30**

**NO CENTRO DE LAZER DE AVANHANDAVA**

- QUENTÃO • VINHO QUENTE • CHOCOLATE QUENTE
- CACHORRO QUENTE • PIPOCA E DOCES • PAU DE SEBO

> PÁGINAS 04 E 05

## SEGURANÇA NO TRABALHO

DIANA REALIZA TREINAMENTOS  
EM DIAS DE PARADA

> PÁGINA

**03**

**INDÚSTRIA**  
CONHEÇA O  
PROGRAMA 85

> PÁGINA

**06**

**MEDICINA NO TRABALHO**  
CONFIRA QUEM IRÁ FAZER O EXAME  
PERIÓDICO E OS HORÁRIOS

> PÁGINA

**08**

**AGRÍCOLA**  
DE OLHO NO ÓLEO



## Editorial

**Meus prezados (as) e caros (as) amigos (as), companheiros (as), colaboradores (as), arrendatários, fornecedores (as), terceiros (as), bom dia!**

Nessas 03 últimas edições do nosso Diana News fizemos questão de apresentar a todos vocês os nossos novos companheiros e diretores: o João Roberto (abril) da Indústria, o Marcio Nono (maio) da Agrícola e o Gerson Ferreira (junho) na área administrativa, finanças e comercial. Sejam vocês três, muito bem vindos e muito bem acolhidos e recebidos junto à Família DIANA.

É muito importante que todo e cada um colaborador da Família DIANA tenha a exata noção da sua participação, da sua colocação dentro da equipe; cada um de nós tem a sua importância e a sua função, mas fazemos todos parte importante da equipe, somos um time, somos uma família que todos e qualquer uma das partes é super importante, passando, entre outros setores, por exemplo desde o almoxarifado, pelo laboratório, portaria, contabilidade até a comercialização, balança, limpeza e diretoria, todos os setores.

Fazendo analogia com uma engrenagem de um motor = todos nós, cada um de nós é uma peça importante dentro da engrenagem super complexa que é a da Usina DIANA!

**A DIANA é sua, é de todos os colaboradores, é minha, é dos diretores, gerentes, e também da Dra. Renata, enfim a DIANA é nossa, a DIANA é de nós todos!! A DIANA é uma extensão, é uma continuidade da nossa casa e, precisamos cuidar dela como cuidamos da nossa casa; não vamos fazer nada aqui na DIANA que não faríamos na nossa casa e, não vamos deixar nada de mal acontecer aqui na DIANA que não gostaríamos que acontecesse na nossa casa!**

Nessa safra 2016/17 que se iniciou no dia 01/04/16 estamos uns 15dd atrasados na moagem (105 mil ton.) e na produção de etanol (05 milhões lts) e açúcar (08 mil ton.) , mas estamos no caminho certo , temos conseguido um bom entrosamento da agrícola com a indústria, estamos mais atentos com relação aos problemas, os quais sempre vão existir, mas quando acontecem estamos atacando para resolvermos de uma vez por todas e não, somente fazendo um reparo provisório, mas sim uma intervenção definitiva para resolver o problema de uma vez por todas.

Precisamos sim um pouco mais de atenção com os acidentes, afim de que não aconteçam mais, pelo menos muito poucas ocorrências, sendo que nunca ocorram dos graves... ATENÇÃO! Por favor, para sua e nossa segurança! Trabalhe COM segurança!

Estou animado com a Safra e com a equipe da Família DIANA, confio muito na competência dos nossos diretores e nos nossos colaboradores!

Muito foco e muito comprometimento com a nossa DIANA, que precisa muito de você, precisa muito de todos nós trabalhando em equipe ajudando e cobrando um ao outro.

Termino mais uma vez agradecendo a todos vocês pelo empenho e carinho com que cuidam da nossa provedora Usina DIANA, da união da família DIANA, peço-lhes atenção e foco para que tenhamos uma safra com "Acidentes Zero" e, que o Senhor nosso Deus continue nos Abençoando, nos Guiando e nos Protegendo com a Sua Mão Generosa.

Grande abraço do seu amigo e companheiro de todas as horas,  
**Ricardo M. Junqueira**

### Expediente

**Diana News** é uma publicação mensal aos colaboradores da Usina Diana e comunidade

**Coordenação e redação**  
Elisângela Arantes - Setor de Recursos Humanos Diana

**Tiragem:** 500 exemplares  
Distribuição gratuita

**Fotos:** Arquivos USINA DIANA

**Impressão:** Gráfica Santo Expedito





## Indústria



Desde o início de 2015 já estamos notando em nossa empresa DIANA uma movimentação relacionada ao programa 8S, que está sendo implantado. Já foram feitas apresentações do programa junto aos colaboradores e já está sendo iniciado os primeiros trabalhos de separação de inservíveis (sucatas) no nosso Parque Industrial.

O Programa 8S, embora baseado na metodologia original dos Cinco Sentos (5S) proposta no Japão em 1950 pela equipe do Professor Kaoru Ishikawa, apresenta Três novos Sentos característicos das necessidades brasileiras.

O Programa 8S incorpora e resgata a filosofia original japonesa, acrescentando ações necessárias e típicas da realidade brasileira, trabalhando com mudanças de hábitos e comportamentos.

### O PROGRAMA 8S TEM POR FINALIDADE ALCANÇAR:

- MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
- MELHORIA DO AMBIENTE DE TRABALHO ATRAVÉS DE APRENDIZAGEM DE COMO TRABALHAR EM GRUPO
- ELEVÇÃO DO MORAL DA FORÇA DE TRABALHO
- INCENTIVO À COLABORAÇÃO E A CRIATIVIDADE
- MELHOR PREVENÇÃO DE ACIDENTES
- ELIMINAR DESPERDÍCIOS
- MELHORIA NO COMPORTAMENTO E HÁBITO
- MELHORIA DO PROGRAMA DE QUALIDADE E O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

## OS 8S

### NO JAPÃO

- 1 - SHIKARI YARO
- 2 - SHIDO
- 3 - SEIRI
- 4 - SEITON
- 5 - SEISO
- 6 - SEIKETSU
- 7 - SHITSUKE
- 8 - SETSUYAKU

### USINA DIANA

- 1 - SENSO DE DETERMINAÇÃO E UNIÃO
- 2 - SENSO DE TREINAMENTO
- 3 - SENSO DE UTILIZAÇÃO
- 4 - SENSO DE ORDENAÇÃO
- 5 - SENSO DE LIMPEZA
- 6 - SENSO DE BEM-ESTAR
- 7 - SENSO DE AUTODISCIPLINA
- 8 - SENSO DE ECONOMIA E COMBATE AO DESPERDÍCIO

Nas próximas edições, apresentaremos cada um dos 8S e a implementação deles na nossa Diana.



# USINA DIANA REALIZA TREINAMENTOS EM DIAS DE PARADA

No mês de maio, a empresa passou por um período extenso de parada devido às chuvas. O setor de Segurança do Trabalho não hesitou em otimizar o tempo com diversos treinamentos, contando com a presença de grande quantidade de funcionários de diversos setores, em que a colaboração

da liderança foi de grande peso para que os treinamentos pudessem ser realizados.

Abaixo, seguem os treinamentos realizados, conteúdo aplicado, juntamente com a quantidade de público atingido.

## NR 06 > EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Introdução a segurança do trabalho, riscos ambientais, acidentes do trabalho, causas de acidentes e trabalho com segurança;
- O que é EPI;
- Para que serve os EPI;
- Quais as obrigações da empresa quanto aos EPI;
- Quais as obrigações dos funcionários quanto aos EPI;
- Como deve ser usado os EPI;
- Guarda e conservação do EPI;
- Das penalidades que o trabalhador pode sofrer ao se recusar a usar os EPI;
- Higienização dos EPI.

## SEGURANÇA NA OPERAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

- Legislação de segurança e saúde no trabalho e noções de legislação de trânsito;
- Identificação das fontes geradoras dos riscos à integridade física e a saúde do trabalhador;
- Noções sobre acidentes e doenças decorrentes da exposição aos riscos existentes na máquina e implementos;
- Medidas de controle dos riscos, equipamentos de proteção coletiva e individual;
- Operação de máquinas e implementos com segurança;
- Inspeção, regulação e manutenção com segurança;
- Sinalização de segurança;
- Procedimentos em situação de emergência;
- Noções sobre prestação de primeiros socorros.

## SEGURANÇA E MANUSEIO DE EQUIPAMENTOS OXICOMBUSTÍVEIS

- Acidente;
- Objetivo;
- Riscos Potenciais;
- Movimentação e Armazenagem de Cilindros;
- Armazenagem de Cilindros (Asfixia e Compatibilidade Química);
- Gases Utilizados;
- A fabricação do Acetileno - C<sub>2</sub>H<sub>2</sub>;
- Acetileno C<sub>2</sub>H<sub>2</sub> - Algumas características;
- Fabricação do Oxigênio - O<sub>2</sub>;
- Oxigênio O<sub>2</sub> - Algumas Características;
- Reatividade;
- Riscos: Pressão e Temperatura;
- Pressão;
- O Cilindro (Acetileno / Oxigênio);
- Cilindros de Acetileno;
- Pressão;
- Fogo e Incêndio;
- Vazamento;
- EPI's;
- Equipamentos (Reguladores de Pressão);
- Corte e Solda;
- Maçaricos;
- Equipamentos (Bicos de Corte);
- Retrocesso de Chama;
- Legislação (Válvulas Corta Chama);
- Equipamentos (Válvulas Corta Chama Tipo Seca Com Trava);
- Equipamentos (Válvulas Corta Chama Tipo Seca);
- Encerramento.





## NR 31.8 - MANUSEJO, TRANSPORTE, MANIPULAÇÃO, APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS E ADJUVANTES E PRODUTOS AFINS

### PROTEÇÃO AMBIENTAL

#### I. AGROTÓXICOS

- Definição de agrotóxicos
- Definição de pragas e doenças
- Métodos de controle
- Características e classificação dos agrotóxicos
- Interpretação de rótulo e bula (grupo químico, formulação, prazo de validade, período de carência, período de reentrada, dosagem, epis recomendados)
- Aquisição do produto
- Segurança no transporte
- Armazenamento

#### II. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

- Vias de intoxicação e contaminação
- Segurança do aplicador risco de intoxicação
- Tipos
- Uso correto do epi
- Manutenção do epi
- Higienização do aplicador
- Primeiros socorros em caso de intoxicação

#### III. CONSIDERAÇÕES NO USO DOS AGROTÓXICOS

- Fatores que interferem nas aplicações dos agrotóxicos
- Preparo da calda
- Tríplex lavagem
- Descarte das embalagens vazias
- Sinalização da área tratada

#### IV. PULVERIZADOR COSTAL MANUAL E BARRA

- Componentes e funcionamento da máquina
- Classificação e utilização dos bicos e filtros
- Regulagem e calibração do pulverizador
- Aplicação da calda
- Lavagem do equipamento

## DIREÇÃO DEFENSIVA

- Introdução - Conceitos sobre direção defensiva e descrição da apresentação em geral;
- Estatísticas de acidentes de trânsito
- O que é direção defensiva
- Definições - Definição sobre segurança e prevenção, mostrando que acidentes podem ser evitados;
- Risco X Segurança
- Acidentes
- Cuidados básicos: pontos importantes para que o acidente seja evitado;
- Fatores característicos do acidente (evitável/não evitável)
- Classificação: causa consequência e natureza
- Condições Adversas;
- Luz, farol e iluminação.
- Neblina e vento
- Chuva
- Cruzamento entre vias
- Condição de trânsito
- Condição da pista
- Condições do veículo (Manutenção preventiva)
- Condições do condutor
- Velocidade
- Ultrapassagem
- Cinturo de Segurança
- Caronas
- Bebidas alcoólicas e suas consequências (Penalidades)
- Sinalizações;
- Sinalização de Regulamentação
- Sinalização de Advertência
- Sinalização de Informação
- Marcas longitudinais
- Elementos da direção defensiva;
- Distância de seguimento
- Distância de reação
- Distância de frenagem
- Distância de parada
- Normas de circulação e conduta em rodovias e estradas;
- Transporte canavieiro;
- Infrações;
- Sinalizações;
- Transportes inadequados;
- Métodos para a prevenção de acidentes;
- Fotos Acidentes; 10 mandamentos do trânsito.

## SETOR INDUSTRIAL REALIZA MELHORIA NO LOCAL DE TRABALHO

**SETOR:** Oficina Mecânica

**AÇÃO:** Melhoria realizada proporcionando maior segurança na operação da prensa (sistema hidráulico), assim como a limpeza e pintura da mesma.





## Medicina no Trabalho

### EXAMES PERIÓDICOS

Você, aniversariante do mês de julho, fique atento ao exame periódico.

**O que é exame periódico?** Exame periódico é um exame que tem como objetivo o diagnóstico precoce de algum agravamento à saúde do trabalhador. Caso haja necessidade, exames complementares serão solicitados, em função dos riscos ocupacionais específicos aos quais esteja exposto o trabalhador.

Veja o exemplo abaixo:

Atividades	Riscos	Tipo de exame
Função exercida no local	Ruído	Audiometria

#### Funcionários que deverão realizar neste Mês de Julho:

Cód.	Nome	Função
11280	Agnaldo Pinatti	Tratorista I
7087	Aldo Amaro Goncalves	Motorista de transbordo I
10962	Alessandro Joao De Araujo	Lubrificador de autos III
10623	Alex Aparecido Guardiani	Aux. agrícola
10849	Alexandro Joao De Araujo	Lavador de veiculos II
3854	Anderson Patrocinio De	Motorista de transbordo III
7050	Anilton Simao Alves	Indústria
1602	Cícero Antonio Ernesto	Mec. de colheitadeira I
10611	Danilo Dos Santos Manoel	Mecânico de autos III
11067	Diego Bruno Fernandes	Indústria
12056	Diego Roberto Da Silva	Aux. agrícola
9835	Diony Santos Do Nascimento	Motorista de transbordo III
11843	Eduardo Miron Vanzela	Tec. de seg. do trabalho (pl)
11887	Elton Da Silva Martins	Indústria
1649	Ewerton Frederico	Mot. lubrificador II
1711	Fabio Ferreira De Oliveira	Tratorista I

9081	Fernando Gouveia	Motorista I
11007	Francisco Carlos Tavares	Ajudante geral jardim
10704	Gabriel Barroso De Castro	Tratorista III
900	Gilberto Da Silva	Aux. agrícola
8449	Gilmar Bomfim Martinez	Motorista II
11915	Isaque Lopes	Caldeireiro II
11960	Joao Paulo Manoel Dos	Indústria
11693	Joao Pedro Dos Santos	Aux. agrícola
534	Joel Inacio De Oliveira	Mot. lubrificador II
62	Jose Carlos Nascimento	Op. de Maq. agrícola I
1795	Juliano Guardiani De Almeida	Indústria
195	Julio Cesar Lima Rodrigues	Líder de Man. mecânica I
4225	Keli Aparecida Menchon	Trabalhador rural
11809	Laercio Dos Santos Filho	Mot. lubrificador II
5309	Leandro Barbosa	Aux. agrícola
10705	Leandro Juvenal Da Silva	Mecânico de Autos III
571	Leonardo Da Silva De Araujo	Mecânico de autos O
11783	Leonardo De Oliveira Franco	Indústria
11875	Lindolfo Maciel Orfao	Motorista de ônibus
8469	Luciano Alves De Souza	Motorista de transbordo I
1807	Lucilene Ribeiro De Souza	Indústria
1946	Luiz Carlos Gouveia	Mot. lubrificador II
8822	Marcelo Santana Eugenio	Mot. lubrificador I
11886	Marciano Leite Da Silva	Indústria
3054	Marcos De Oliveira Rosa	Mecanico de autos II
11947	Mateus Zacareli Rodrigues	Engatador
1812	Mauro De Souza Dias	Agrícola I



8115	Mauro Garcia Junior	Indústria
1275	Maycon Igor De Souza	Tratorista I
11677	Milton Dos Santos	Op. de colheitadeira I
242	Moises Cipriano Da Silva	Motorista canavieiro
11426	Murilo Da Silva	Indústria
8813	Nereu Cipriano Da Silva	Engatador
11784	Paulo Ludugero De Oliveira	Indústria
9827	Paulo Ricardo Oliveira	Engatador
1678	Raimundo Martins Da Silva	Op. De carregadeira I
9711	Raul Junior Francischini	Eletricista de autos II
951	Reginaldo Balbino Da Silva	Tratorista I
10308	Ricardo Manoel Balthazar	Aux. Agrícola
452	Roseli Luz Rol Faria	Faxineira
11733	Sidnei Roberto Pazette	Motorista de ônibus
10057	Vagnaldo Junio Teixeira	Op. de colheitadeira I
60	Valdeci De Mattos	Indústria
10333	Valdecir Jose De Lima	Indústria

2943	Valdemir Gaziro Junior	Indústria
9580	Valdir Junior Da Silva	Tratorista II
10904	Wanderlei Aparecido Xavier	Mecânico de autos II
11246	Washington Farias Ferreira	Aux. agrícola

## CONFIRA OS DIAS E HORÁRIOS DOS EXAMES

DATA	HORÁRIO
04/07	8h às 10h
07/07	8h às 10h
12/07	8h às 10h
14/07	8h às 10h
18/07	8h às 10h
21/07	8h às 10h
26/07	8h às 10h
28/07	8h às 10h

Caso haja dúvidas procurar Cidinha, Graziella ou Evandro.

CARICATURA  
DO MÊS



**Caricatura de:** Valdemir Gaziro Junior, Aleson da Silva, Maycon Augusto Santos.  
**Autor:** Edson Alves de Souza



## Agrícola

### DE OLHO NO ÓLEO



A Usina Diana implantou um programa de melhorias na manutenção automotiva no início de 2015. O objetivo é diminuir o custo e aumentar a disponibilidade dos equipamentos ligados diretamente ao Corte, Transbordo e Transporte (CTT). Um dos alvos alcançados foi a redução de cerca de 60% do consumo de óleo hidráulico.

Algumas atitudes tomadas colaboraram para esse resultado, como a instalação de uma Sala de Manutenção Hidráulica, a padronização das conexões e mangueiras, a instalação de mais um filtro no sistema hidráulico das colhedoras de cana e também a melhoria nos procedimentos de manutenção. Isso resultou em uma economia financeira considerável para a Diana, além de outros benefícios.

Para não perdermos o foco, semanalmente, a diretoria agrícola se reúne com as equipes de manutenção e operação para analisar os números de consumo das colhedoras e transbordos, para discutir os pontos de melhoria e estabelecer ações corretivas e/ou preventivas.

Para o óleo hidráulico não falamos em consumo, falamos em perda. O sistema hidráulico das máquinas e equipamentos é fechado e o gasto só ocorre devido aos vazamentos, portanto, o

gasto deveria ocorrer somente nas trocas previstas. Para isso, a ação dos operadores, mecânicos e líderes é fundamental.

Na safra em andamento, o controle agrícola divulgará quinzenalmente os gastos com óleo hidráulico de cada equipamento e esperamos receber sugestões de melhorias.

Temos consciência que ainda há muito a melhorar para alcançar a excelência, porém, para evitar o consumo excessivo, preservar o meio ambiente e diminuir riscos de incêndio todos nós precisamos ficar de “olho no óleo”.

#### COMPARATIVO DO CONSUMO DE ÓLEO NAS COLHEDORAS - SAFRAS 15/16 E 16/17

FROTA	EQUIPAMENTO	SAFRA 15/16	SAFRA 16/17
9419	COLHEDORA J DEERE 3510	R\$ 16.617	R\$ 2.941
9420	COLHEDORA J DEERE 3510	R\$ 26.632	R\$ 5.603
9424	COLHEDORA J DEERE 3510	R\$ 8.735	R\$ 9.719
943311	COLHEDORA J DEERE 3520	R\$ 16.425	R\$ 1.907
943411	COLHEDORA J DEERE 3520	R\$ 10.247	R\$ 647
943809	COLHEDORA J DEERE 3510	R\$ 14.695	R\$ 480
944313	COLHEDORA CASE A8800	R\$ 9.189	R\$ 2.520
944413	COLHEDORA CASE A8800	R\$ 17.396	R\$ 2.974
944513	COLHEDORA J DEERE 3520	R\$ 8.848	R\$ 3.107
944613	COLHEDORA J DEERE 3520	R\$ 14.993	R\$ 4.121
944814	COLHEDORA CASE A8800	R\$ 14.160	R\$ 3.011
944914	COLHEDORA CASE A8800	R\$ 12.466	R\$ 1.615
945014	COLHEDORA CASE A8800	R\$ 7.817	R\$ 2.652
945114	COLHEDORA CASE A8800	R\$ 7.200	R\$ 1.722
945214	COLHEDORA CASE A8800	R\$ 7.105	R\$ 1.641
945314	COLHEDORA CASE A8800	R\$ 10.115	R\$ 1.736
945414	COLHEDORA CASE A8800	R\$ 9.084	R\$ 2.970
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 211.722</b>	<b>R\$ 49.367</b>